

The logo for ParlAmericas Express features a stylized 'C' shape composed of four curved lines in blue, green, yellow, and red. To the right of this graphic, the text 'ParlAmericas' is written in a large, bold, white sans-serif font, with 'Express' in a smaller, bold, white sans-serif font below it, all set against a black background.

# ParlAmericas Express



**Mensagem da Jennifer Simons,  
presidente do Grupo de  
Mulheres Parlamentares**

[Leia mais](#)



**Mensagem da Marcela Guerra,  
membro do Conselho de  
Administração**

[Leia mais](#)



**Entrevista com María Jeannette  
Ruiz Delgado**

[Leia mais](#)



**Entrevista com Alisha Todd, a  
nova Diretora Geral**

[Leia mais](#)



**Relatório do workshop  
sobresupervisão orçamentária**

[Leia mais](#)



**Sobre o ParlAmericas: faça  
parte do Grupo de Mulheres  
Parlamentares**

[Leia mais](#)

---

Artigos completos

---

## Mensagem da Jennifer Simons, presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares

*Jennifer Simons é a presidente da Assembleia Nacional do Suriname e a presidente do Grupo de Mulheres Parlamentares.*

Em nome do Grupo de Mulheres Parlamentares, é um prazer informar que o nosso Encontro Anual será realizado na Cidade do México, durante os dias 24 e 25 de junho de 2014, graças ao apoio do Senado do México.

O tema do Encontro, *Passagem da igualdade formal para a igualdade real*, resume uma das principais preocupações das quais, como legisladores, promovemos nos nossos países agendas legislativas com uma perspectiva de gênero.

A igualdade formal é um pré-requisito fundamental nas sociedades democráticas. Os seus princípios foram usados para remediar algumas das mais explícitas formas de discriminação contra as mulheres. No entanto, a igualdade formal não reconhece a diferença como uma causadora de desvantagem e pode ser utilizada para subestimar os efeitos negativos resultantes das relações de poder.

A igualdade de gênero substantiva ou real, por sua vez, garante que tanto a aplicação das leis e políticas como os seus consequentes resultados não gerem discriminação. Ao buscar uma igualdade substantiva, reconhecemos a importância do contexto, incluindo a desvantagem histórica e a forma em que esta afeta as experiências de vida das mulheres nos nossos diversos países.

Quando nos reunamos no México, conversaremos sobre as características concretas da igualdade real e sobre os obstáculos para alcançá-la. Compartilharemos estratégias que podem ser adaptadas às nossas realidades para conquistar benefícios tangíveis para as mulheres.

No Encontro do ano passado no Suriname, concluíu meu discurso dizendo que *“os debates são importantes, mas ao regressar aos nossos países devemos traduzir as ideias em planos de ação e implementar as ações que identificamos como importantes para cada um dos nossos países”*. Para tanto, incorporamos uma sessão de planejamento estratégico no Encontro deste ano na qual definiremos as nossas prioridades para avançar como grupo e as ferramentas para fazê-lo de maneira coordenada.

Desejo ansiosamente receber os meus colegas dos distintos países das Américas no Encontro que será celebrado na Cidade do México.

---

## Mensagem da Marcela Guerra, membro do Conselho de Administração

*A Senadora Marcela Guerra é membro do Conselho de Administração do ParlAmericas e anfitriã do próximo Encontro do Grupo de Mulheres Parlamentares.*

Recentemente, tive a oportunidade de representar o ParlAmericas, em qualidade de membro do Conselho de Administração, em uma Conferência paralela à 44ª Assembleia Geral da Organização de Estados Americanos (OEA) intitulada: *“Boa governança e justiça ambiental: para uma agenda inclusiva de desenvolvimento sustentável nas Américas”*, realizada no dia 3 de junho de 2014, em Assunção, Paraguai.

Tal evento teve como finalidade dar seguimento à Declaração de Santo Domingo para o Desenvolvimento Sustentável das Américas, assinada em 2010, e na qual se reconhece a necessidade de trabalhar solidariamente a nível continental para salvaguardar a riqueza e a diversidade dos ecossistemas americanos, ao mesmo tempo em que se elaboram estratégias orientadas à promoção de um desenvolvimento sustentável e à erradicação da fome e da pobreza.

Durante a sessão da qual participei, *“Equidade e enfoque baseado no direito: a justiça ambiental e o Estado de Direito como garantia do desenvolvimento sustentável”*, insisti na necessidade dos Estados do continente americano de encontrarem um equilíbrio ao incluir o desenvolvimento sustentável nas suas agendas legislativas. Ilustrei os meus argumentos com as recomendações redigidas durante a última Assembleia Plenária do ParlAmericas referentes ao desenvolvimento sustentável que foram apresentadas ante os presidentes das diferentes Câmaras Legislativas hemisféricas.

Além disso, destaquei a obrigação de trabalhar em prol da igualdade de gênero, um dos pilares de qualquer sociedade sustentável, com o objetivo de conquistar não somente leis que garantam a igualdade formal de gênero, mas também compromissos políticos para alcançar essa tão desejada igualdade real, tema central do próximo Encontro do Grupo de Mulheres Parlamentares (Cidade do México, México, 24-25 de junho de 2014), da qual serei anfitriã.

Durante a minha exposição repassei os sistema de cotas, a forma mais difundida para garantir que as mulheres não sejam marginadas da vida política, ou limitadas a um papel secundário. Incluindo dados publicados pela União Interparlamentar, mostrei a situação atual na América Latina no que se refere a essa questão, compartilhando dados como que a Argentina foi o primeiro país a implantar estas políticas no seu ordenamento legal, a través da Lei de Cotas Femininas de 1991; ou que hoje em dia vemos uma visível representação da mulher em Cuba, Equador ou Costa Rica.

A minha participação em tal evento foi uma grata experiência já que tive o privilégio de permear-me entre as opiniões dos demais participantes, além de ter compartilhado o ponto de vista do ParlAmericas. Quero expressar o meu especial agradecimento ao ParlAmericas por ter me convidado a participar e proporcionar-me a oportunidade de representá-los, assim como o Ministério da Justiça, o Governo e o povo do Paraguai pelo seu excelente trabalho como anfitriões e pela sua cálida hospitalidade.

Por outro lado, o momento não poderia ter sido melhor já que os assuntos que serão abordados na Assembleia Plenária do ParlAmericas (Santiago, Chile, 25-27 de setembro de 2014) incluirão a agenda legislativa nas Américas para além de 2015, o acesso à informação e a economia de intercâmbio digital e o atendimento médico da mulher, todos alicerces para o desenvolvimento sustentável do nosso hemisfério.

---

## Entrevista com María Jeannette Ruiz Delgado

*María Jeannette foi membro do Conselho de Administração do ParlAmericas entre 2011 e 2014.*

Aproveitamos a sua estreita relação com a organização para conversar com ela sobre o período em que atuou no ParlAmericas.

Durante o seu mandato no ParlAmericas, foi a anfitriã da 10ª Assembleia Plenária da organização e participou de inúmeras reuniões nas quais se caracterizou pelo seu espírito participativo e a sua liderança em decisões importantes relativas à governança do ParlAmericas, como a elaboração dos novos estatutos, vigentes desde 2013.

Deputada eleita da Costa Rica entre 2010 e 2014 pelo partido Ação Cidadã, principal partido da oposição, que se distingue por impulsar cidadãos comprometidos a os espaços de tomada de decisão política, como legisladora foi Presidente da Comissão Permanente de Relações Internacionais e Comércio Exterior, que aprova tratados e convênios internacionais e se encarrega da relação entre o Parlamento e o Corpo Diplomático na Costa Rica.

Os seus principais interesses são a administração do orçamento nacional, o direito nacional, o sistema municipal da Costa Rica e a sua legislação, o sistema de pensões ou a política macroeconômica nacional, entre outros.

**Como a sua passagem pelo ParlAmericas colaborou para o seu trabalho como legisladora?**

O meu trabalho como legisladorase enriqueceu com a experiência de pertencer ao ParlAmericas. Esse fórum me deu a oportunidade de conhecer a realidade de outros países por meio dos seus representantes.

**Como entende o papel da organização durante os próximos cinco anos no panorama internacional?**

Nos próximos anos, o ParlAmericas deve proporcionar o conhecimento da realidade dos países das Américas para melhorar a legislação.

**Poderia compartilhar com os nossos leitores alguma experiência vivenciada com o ParlAmericas da qual se lembra especialmente?**

A minha melhor experiência foi o fórum sobre o impacto da crise na economia mundial; o que aprendi aí me serviu quando representei o meu país em outros organismos internacionais.

---

## **Entrevista com Alisha Todd, a nova Diretora Geral do ParlAmericas**

*Alisha Todd, a Diretora Geral do ParlAmericas, faz uma reflexão sobre a sua visão e sobre o futuro da organização.*

**Qual é a sua visão como nova Diretora-Geral do ParlAmericas?**

A minha visão é a de aumentar o número de membros do ParlAmericas para fazer com que a organização se transforme em uma rede mais vibrante, dinâmica e sustentável por meio do desenvolvimento de programas práticos e participativos que beneficiem os legisladores e as legislaturas das Américas. Isso será realizado entre todos, tendo como base as maravilhosas conquistas do ParlAmericas durante os últimos 13 anos na promoção do diálogo, da cooperação e da interconectividade dos órgãos legislativos nas Américas. O ParlAmericas fomentou uma compreensão mais profunda das questões políticas, econômicas e sociais que afetam o hemisfério que compartilhamos. Isso possibilitou que os parlamentares pudessem servir melhores interesses e às aspirações comuns dos nossos povos.

**O que a atraiu no ParlAmericas?**

O que atraiu no ParlAmericas foi o que a organização já fez e o que pode fazer. Os nossos parlamentos-membros –o poder legislativo de cada governo– são instituições fundamentais quando os governos levam em consideração a vontade popular dos cidadãos na hora de criar leis que regem os nossos países. À medida que os desafios que enfrentamos em termos de políticas vão se interconectando cada vez mais, é crucial que as ferramentas, os conhecimentos e as experiências que as nossas instituições legislativas têm à disposição sigam o ritmo. Este foi o ponto forte do ParlAmericas desde o seu lançamento em 2001.

O ParlAmericas oferece um fórum singular para promover o intercâmbio entre pares que compartilham as suas experiências em pé de igualdade. A organização proporcionou aos legisladores de toda a região e de todo o espectro político um espaço para alcançar compromissos e desenvolver soluções conjuntas para abordar os desafios comuns no hemisfério. Também ofereceu um lugar onde desenvolver as capacidades dos nossos políticos à medida que eles se envolvem nas variadas e complexas questões que os países nas Américas enfrentam, sejam elas econômicas, sociais ou ambientais.

**O que podemos esperar do ParlAmericas para o próximo ano?**

A minha meta é continuar com o fortalecimento da participação do ParlAmericas na agenda interamericana por meio de novas alianças e novos programas práticos que ajudem os legisladores a cumprirem com as suas

responsabilidades como representantes eleitos e como criadores de leis. Estamos trabalhando com os nossos membros e com os nossos financiadores para identificar e desenvolver projetos que preparem os legisladores para que possam responder melhor as necessidades do eleitorado, de maneira informada, inclusiva e transparente. Também existe uma grande oportunidade de ampliar a colaboração entre o ParlAmericas e os atores locais, regionais e internacionais que estejam comprometidos com a promoção dos valores e princípios consagrados na Carta Democrática Interamericana.

---

## Relatório do workshop sob supervisão orçamentária

*O relatório do workshop de capacitação "Fortalecimento da supervisão do orçamento parlamentar (Caribe) – Fase 2" está disponível no website do ParlAmericas.*

O workshop foi realizado em fevereiro e tratou de temas vinculados com desafios e melhores práticas em relação a os Comitês de Contas Públicas (em inglês, PAC), a colaboração entre o parlamento e a Instituição Suprema de Auditoria e produtos fundamentais nas auditorias, como os estados financeiros e as auditorias de rendimento.

Mais de 25 parlamentares, assim como seis Auditores Gerais do Caribe participaram dos debates que também trataram questões relativas tanto a pequenas como a grandes legislaturas.

O relatório inclui resumos das explicações do facilitador do encontro e das discussões dos diferentes grupos de trabalho, assim como uma revisão das recomendações que surgiram na primeira fase do workshop, que foi realizada em janeiro de 2012, e da qual surgiu a publicação "*Plano de trabalho para o desenvolvimento e implementação de iniciativas na região*", disponível em inglês.

A seguir, estão reproduzidos os principais temas da oficina deste ano, que deveriam ser revisados e incluídos nas recomendações passadas:

Nos parlamentos pequenos, deveria ser examinada a incluso dos senadores independentes no Comitê de Contas Públicas.

Deveria ser considerada a possibilidade de formar um organismo regional de supervisão que funcione a em uma instituição parlamentar regional existente, como a Organização de Estados do Caribe Oriental (OECO). Seria necessário redigir os termos de referencia e estabelecer a relação entre o organismo regional de supervisão e os Comitês de Contas Públicas a nível nacional. Além disso, deveria ser promovido o apoio político.

Deveriam ser alocados recursos para trabalhar junto com governos a nível nacional com o objetivo de assegurar que os estados financeiros sejam produzidos em tempo e forma.

O ParlAmericas deveria promover a participação do grupo consultivo estabelecido na oficina de 2014 para coordenar a comunicação entre os parlamentares e os financiadores, com o objetivo de transmitir as prioridades destacadas no ponto precedentes e enfatizar a necessidade de fundos que apoiem os Comitê de Contas Públicas e possibilitem a cooperação entre os Comitês de Contas Públicas e as Instituições Supremas de Auditoria.

Os comentários dos participantes do workshop mostram o desejo de uma capacitação em termos de supervisão do orçamento dirigida a parlamentares que seja mais prática. Esta deveria incluir a compreensão dos estados financeiros e dos relatórios de auditorias de rendimento, assim como técnicas interrogativas efetivas para obter esclarecimentos em relação a estes relatórios.

[Leia o relatório completo do workshop sobre supervisão orçamentária \(em inglês\).](#)

**ONDE:** Porto Espanha, Trinidad e Tobago

**QUANDO:** 5-6 de fevereiro de 2014

## Sobre o ParlAmericas: faça parte do Grupo de Mulheres Parlamentares

Os estatutos de governança do ParlAmericas foram finalizados e aprovados pelo Conselho de Administração durante a sua 31ª reunião, celebrada em Paramaribo, Suriname, em 15 de maio de 2013.

De acordo com estes regulamentos, o Grupo de Mulheres Parlamentares é regido por um Comitê Executivo composto pelos seguintes cargos: a presidência (quem desempenha este cargo também ocupa a 2ª vice-presidência do Conselho de Administração do ParlAmericas), a vice-presidência e a secretaria.

A pessoa que ocupa a presidência do Grupo é eleita pelos delegados dos parlamentos-membros que assistem à Assembleia Plenária. A vice-presidência e a secretaria se submetem à votação na reunião anual do Grupo, que se celebra no marco da Assembleia Plenária. Os três cargos têm um mandato de dois anos, podendo ser reeleito uma única vez.

A atual presidente do Grupo é a presidente da Assembleia Nacional do Suriname, Dra. Jennifer Simons. A atual vice-presidente é Martha González Dávila, deputada da Assembleia Nacional da Nicarágua. A secretaria estará aberta à eleição na próxima Assembleia Plenária. Convidamos a todos os parlamentares interessados a se candidatarem para este cargo que participem da 11ª Assembleia Plenária, que será celebrada no Chile, em setembro deste ano.

---

## Mantenha contato!

Devido à nova legislação canadense sobre comunicações eletrônicas, a Secretaria Internacional do ParlAmericas está revendo suas listas de endereços eletrônicos. Se você ainda não o fez, por favor, confirme se deseja continuar a receber este boletim de notícias e outros e-mails nossos, como convites para eventos e publicações.